



VAREJO CAPIXABA CRESCE 6,5% EM MAIO E MANTÉM LIDERANÇA NO SUDESTE EM 2025

Elaborado por: André Spalenza, Maria Clara Leite e Eduarda Gripp.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo.

Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

A seguir, são apresentadas as variações do volume de vendas no Comércio (Varejo restrito e ampliado) com base na última pesquisa da PMC, divulgada em 8 de julho de 2025, com dados relativos a maio de 2025.

Resultados do Varejo

Em maio, o volume de vendas do varejo capixaba foi 0,9% menor em relação a abril de 2025. Isso significa dizer que o volume de vendas no Espírito Santo sofreu leve retração de abril para maio de 2025. O Brasil (-0,2%) e o Sudeste (-0,1%) também apresentaram queda mensal. Apesar disso, considerando a variação percentual interanual – dados do volume de vendas de maio de 2025 em comparação com

maio de 2024 – os resultados se mostraram expressivos positivamente para o comércio capixaba.

O comércio varejista cresceu, em maio de 2025, 6,5% em relação a maio do ano anterior. Em termos comparativos, o ES apresentou variação interanual significativamente superior tanto à média de variação do Sudeste (1,7%) quanto à do Brasil (2,2%).

O índice de crescimento acumulado no ano aponta que as vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e maio de 2025 foram 4,8% maiores que no mesmo período de 2024. Esse resultado supera a média do Sudeste (1,7%) e do Brasil (2,2%). O Espírito Santo manteve a liderança do seu crescimento (4,8%) entre os estados do Sudeste, seguido por Minas Gerais (1,9%), São Paulo (1,8%) e Rio de Janeiro (-1,9%).

O estado não somente liderou o crescimento acumulado em termos comparativos como tem sustentado essa liderança ao longo dos últimos meses. Entre janeiro e maio de 2025, o Espírito Santo cresceu a uma taxa aproximadamente 2 vezes maior do que a brasileira e cerca de 3 vezes do que a do Sudeste.

Esse resultado supera a média do Sudeste (1,7%) e do Brasil (2,2%). O Espírito Santo manteve a liderança do seu crescimento (4,8%) entre os estados do Sudeste, seguido por Minas Gerais (1,9%), São Paulo (1,8%) e Rio de Janeiro (-1,9%)

Variação do volume de vendas do varejo (%), ES, em maio de 2025

	maio/25 - abril/25	maio/25 - maio/24	Acumulado ano jan/25 a maio/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-0,2	2,1	2,2	3
Sudeste (média)	-0,1	2,2	1,7	1,7
Espírito Santo	-0,9	6,5	4,8	2,8

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
 Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

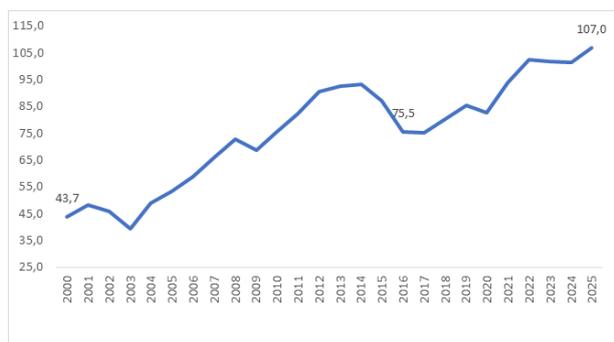
O ES também liderou o crescimento quando observado o acumulado dos últimos 12 meses, entre junho de 2024 e maio de 2025, com o mesmo período do ano passado. O estado apresentou um crescimento de 2,8%, enquanto Minas Gerais de 2,0%, e São Paulo de 2,5%. Já o Rio de Janeiro teve uma retração de -0,7%. Desta forma, o Espírito Santo foi o estado da região sudeste que apresentou maior variação positiva no acumulado do ano, tanto em comparação à

média da região quanto à variação do volume de vendas nacional.

O aumento nas vendas do varejo tende a impulsionar os investimentos no estado. Além disso, o desempenho positivo dos indicadores do comércio sugere potencial aquecimento da demanda interna, com perspectiva otimista de geração de emprego e renda.

O ES também liderou o crescimento quando observado o acumulado dos últimos 12 meses, entre junho de 2024 e maio de 2025, com o mesmo período do ano passado. O estado apresentou um crescimento de 2,8%, enquanto Minas Gerais de 2,0%, e São Paulo de 2,5%

Índice de volume de Vendas do Varejo, ES, 2000 - 2025



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice de volume de vendas, com ajuste sazonal, alcançou 107 pontos em abril. Este resultado se posiciona como o maior volume de vendas do varejo capixaba dos últimos 20 anos para o mês de maio. Desta forma, em maio de 2025 o volume de vendas do varejo capixaba foi o maior desde 2005.

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram o melhor desempenho na comparação entre maio de 2024 e maio de 2025 foram, respectivamente: Tecidos, vestuário e calçados (28,9%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (16,6%); Equipa-

mentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,5%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,1%). Os demais segmentos registraram quedas nas vendas em relação ao mês de maio de 2024.

Variação do volume de vendas do varejo (%), por segmento, ES, em maio de 2025

	Interanual (maio/2025 – maio/2024)	Acumulado no ano (jan/25 a maio/25)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-7	-7,1	-4,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1	4,8	5
Tecidos, vestuário e calçados	28,9	23,4	16
Móveis e eletrodomésticos	-1,6	0,5	-0,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	16,6	12,3	11,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,4	-18,9	-15,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,5	4,2	-6,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-14,7	1,8	16,6

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Tecidos, vestuário e calçados se destaca por sua trajetória de crescimento sustentada ao longo do tempo. Este segmento apresentou variações positivas de 28,9 na comparação interanual, de 23,4% no acumulado do ano, e de 16% nos últimos 12 meses.

Outro segmento que caminha na mesma direção, com trajetória constante de crescimento, é o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com variações positivas de 16,6% na comparação interanual, 12,3% no acumulado do ano e 11,5% nos últimos 12 meses. O grupo de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, apesar da queda de em termos

de variação interanual em maio (-14,7%), apresenta resultados expressivos nos últimos 12 meses (16,6%), o que sugere uma tendência de crescimento ao longo do tempo, sendo a queda em um mês (como abril ou maio) superada pelo aumento do volume de vendas em outros meses no ano.

O segmento de Hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo mantém sua trajetória de desempenho estável, com crescimento interanual de 4,1% em relação a maio de 2024, de 4,8% no acumulado do ano e de 5,0% nos últimos 12 meses. Os demais segmentos registram desaceleração quando considerado o volume de vendas do varejo.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

Variação do volume de vendas do Varejo Ampliado (%), ES, em maio de 2025

	Mensal ¹ maio/25 - abril/25	Interanual maio/25 - maio/24	Acumulado ano jan/25 a maio/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,3	1,1	1,1	2,4
Sudeste (média)	0,5	0,0	0,4	0,9
Espírito Santo	0,5	1,1	3,4	2,9

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Entre maio de 2024 e maio de 2025, o comércio varejista ampliado do Espírito Santo apresentou resultado positivo no que diz respeito ao volume de vendas, tendo apresentado crescimento interanual de 1,1%, resultado superior à média do sudeste (0%) e similar à variação brasileira (1,1%).

Esses resultados indicam que o varejo ampliado capixaba tem se destacado em relação às variações do volume de vendas do

país e da região sudeste. No acumulado do ano (3,4%), o varejo ampliado capixaba cresceu mais que a média do Sudeste (0,4%) e a média brasileira (1,1%). Além disso, nos últimos 12 meses, o volume de vendas do varejo ampliado capixaba acumulou saldo positivo de 2,9%, resultado superior tanto em relação à média do sudeste (0,9%) quanto à do Brasil (2,4%).

No acumulado do ano (3,4%), o varejo ampliado capixaba cresceu mais que a média do Sudeste (0,4%) e a média brasileira (1,1%).

Variação do volume de vendas do varejo ampliado (%), por segmento, ES, em maio de 2025

	Interanual (maio/25 – maio/24)	Acumulado no ano (jan/25 a maio/25)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-18,2	-4,9	3,2
Material de construção	25,8	7,9	0,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,5	22,2	6,9

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em maio de 2025, o setor de material de construção se destacou no Espírito Santo, com forte crescimento (25,8%) na comparação com o mesmo mês de 2024 e crescimento de 7,9% entre os meses de janeiro a maio.

Considerando o acumulado do ano (janeiro a maio/2025) e dos últimos 12 meses, o segmento de destaque do varejo ampliado capixaba foi o de Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo, com crescimentos acumulados de 22,2% e 6,9% respectivamente. Já a variação interanual deste segmento foi de 16,5%.

O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, apesar de ter apresentado uma variação interanual negativa (-18,2%), apresentou crescimento de 3,2% nos últimos 12 meses. Desta forma, o setor apresentou retração no volume de vendas considerando somente dados de maio de 2024 e 2025, mas cresceu no decorrer dos últimos 12 meses (acumulado).

Em maio de 2025, o setor de material de construção se destacou no Espírito Santo, com forte crescimento (25,8%) na comparação com o mesmo mês de 2024 e crescimento de 7,9% entre os meses de janeiro a maio.

O que está acontecendo?

O comércio varejista capixaba cresceu, em maio de 2025, 6,5% em relação a maio do ano anterior. Entre janeiro e maio de 2025, o Espírito Santo registrou um crescimento de 4,8% nas vendas do varejo, liderando o crescimento no volume de vendas no varejo entre os estados do Sudeste. Esse resultado é duas vezes superior à média nacional (2,2%) e aproximadamente três vezes maior que a média regional (1,7%).

Desta forma, embora o volume de vendas no Espírito Santo tenha sofrido leve retração de abril para maio de 2025, os resultados se mostraram positivos para o comércio varejista capixaba considerando a variação percentual interanual – dados do volume de vendas de maio de 2025 em comparação com maio de 2024. Esse resultado se mostra superior à média do Sudeste (1,7%) e à do Brasil (2,2%).

O estado manteve a liderança do seu crescimento (4,8%) entre os estados do Sudeste, seguido por Minas Gerais (1,9%), São Paulo (1,8%) e Rio de Janeiro (-1,9%). Deste modo, o ES não somente liderou o crescimento acumulado em termos comparativos como tem sustentado essa liderança ao longo do tempo. Entre janeiro e maio de 2025, o Espírito Santo cresceu a uma taxa aproximadamente 2 vezes maior do que a brasileira e cerca de 3 vezes do que a do Sudeste.

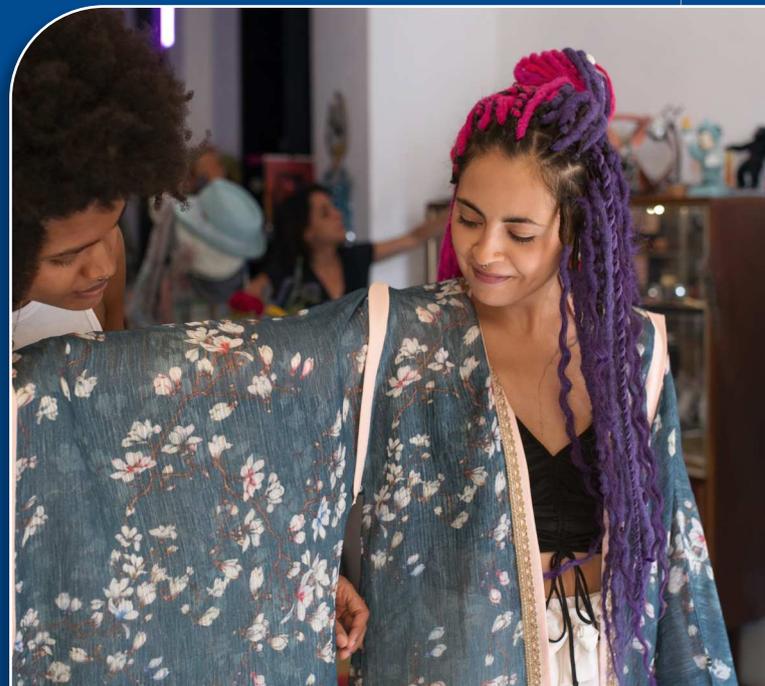
O varejo ampliado capixaba tem se destacado em relação às variações do volume de vendas do país e da região sudeste. No acumulado do ano (janeiro-maio de 2025), o varejo capixaba cresceu mais que a média do Sudeste (0,4%) e

No acumulado do ano (janeiro-maio de 2025), o varejo capixaba cresceu mais que a média do Sudeste (0,4%) e a brasileira (1,1%), alcançando aumento de 3,4%

a brasileira (1,1%), alcançando aumento de 3,4%. Além disso, nos últimos 12 meses, o volume de vendas do varejo ampliado capixaba acumulou saldo positivo de 2,9%, resultado superior tanto em relação à média do sudeste (0,9%) quanto à do Brasil (2,4%), o que reforça uma trajetória de expansão sustentada.

O segmento de tecidos, vestuário e calçados impulsionou esse crescimento, com variações positivas de 28,9% na comparação interanual, de 23,4% no acumulado do ano, e de 16% nos últimos 12 meses.

Outro segmento com trajetória constante de crescimento é o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com variações positivas de 16,6% na comparação interanual, 12,3% no acumulado do ano e 11,5% nos últimos 12 meses.



Já o **Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo apresentou dados expressivos** quando considerado o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, com crescimentos de 22,2% (janeiro a maio/2025), de 6,9% (acumulado dos últimos 12 meses) e variação interanual de 16,5%.

Os resultados de destaque para os segmentos de tecidos, vestuário e calçados e de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos podem estar relacionados ao dia das mães, que movimenta as vendas no estado no primeiro semestre do ano. De acordo com relatório do Connect/Fecomércio¹ a respeito da expectativa de vendas para o dia das mães de 2025, com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no mês de maio, estima-se que as vendas no comércio do Espírito Santo tenham movimentado aproximadamente R\$ 290,7 milhões.

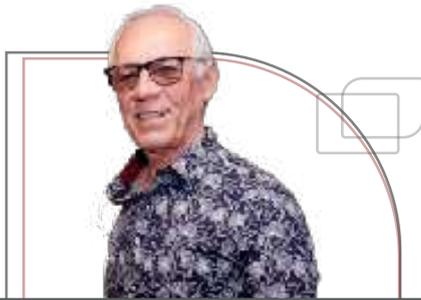
O relatório aponta que o ramo de vestuário, calçados e acessórios responderia a 44% do faturamento do varejo capixaba em maio, enquanto o setor de artigos farmacêuticos, de perfumaria e cosméticos teria representatividade de 20% do volume de vendas neste período.

Desta forma, o destaque do setor de tecidos, vestuário e calçados em relação a outros segmentos do comércio varejista capixaba pode ter sido impulsionado por esta data comemorativa ano.

De acordo com relatório do Connect/Fecomércio¹ a respeito da expectativa de vendas para o dia das mães de 2025, com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no mês de maio, estima-se que as vendas no comércio do Espírito Santo tenham movimentado aproximadamente R\$ 290,7 milhões.

O relatório aponta que o ramo de vestuário, calçados e acessórios responderia a 44% do faturamento do varejo capixaba em maio, enquanto o setor de artigos farmacêuticos, de perfumaria e cosméticos teria representatividade de 20% do volume de vendas neste período. Desta forma, o destaque do setor de tecidos, vestuário e calçados em relação a outros segmentos do comércio varejista capixaba pode ter sido impulsionado por esta data comemorativa.





Opinião do Empresariado Capixaba

O segundo semestre é tradicionalmente um período decisivo para o desempenho anual do comércio. Como destacado por **Jose Carlos Bergamin, 3º Vice Presidente da Fecomércio/ES**, o segundo semestre se mostra importante para a recuperação de margens, lucratividade e investimentos empresariais.

Ele revela ainda que, após um primeiro semestre estável, alinhado aos resultados positivos de 2024, as expectativas para os próximos meses de 2025 são otimistas, impulsionadas pela dinâmica regional do Espírito Santo, que supera a média nacional.

Bergamin enfatiza a relação direta entre o aumento das vendas nesse período e a capacidade de reinvestimento em estoque, expansão e estratégias, reforçando a resiliência do pequeno comércio mesmo em um cenário mais cauteloso. Esta entrevista oferece insights sobre as tendências do varejo local e os fatores que sustentam a confiança dos empresários para o fechamento do ano.

Confira:

“O segundo semestre normalmente representa de 55% a 60% do movimento anual, então ele costuma ser bem melhor que o primeiro. É nesse período que os empresários, principalmente dos setores de varejo

ligados ao consumo mais emocional do dia a dia, como roupas, calçados, acessórios, moda em geral, beleza, têm uma movimentação muito mais intensa. Esse é o momento em que o pequeno comércio realmente ganha força.

E como a gente teve um primeiro semestre que rodou nos mesmos níveis do ano passado, que já foi um ano bom, a expectativa é de que o segundo semestre também venha forte.

O segundo semestre normalmente representa de 55% a 60% do movimento anual, então ele costuma ser bem melhor que o primeiro



É nesse momento que os empresários costumam recuperar as margens, os lucros, porque o primeiro semestre, na prática, é mais para pagar as contas mesmo. Cerca de 70% dos nossos custos são fixos, e eles não mudam. Então, quando você tem uma venda maior, melhora automaticamente o resultado. E é aí que entram os investimentos: melhoria de estoque, ampliação de negócios, novas estratégias... tudo pensando no segundo semestre.

Aqui no Espírito Santo, a gente já vem rodando melhor do que a média nacional, e não há nenhum cenário previsto de turbulência mais séria na economia, especialmente na nossa realidade regional. Por isso, a gente acredita que o otimismo se mantém, com boas perspectivas daqui pra frente.”

Tendência internacional no comércio

Comércio Assistido por IA: personalização em tempo real e atendimento escalável

Contexto e inovação

O avanço da inteligência artificial generativa e preditiva está transformando a forma como os consumidores são atendidos em canais

digitais e físicos. O chamado comércio assistido por IA combina algoritmos de comportamento, dados de navegação, histórico de compras e reconhecimento de preferências para oferecer sugestões, tirar dúvidas e até realizar vendas completas sem intervenção humana. O modelo pode ser aplicado tanto em e-commerces quanto em lojas físicas com totens, vitrines inteligentes ou assistentes virtuais integrados.

Aplicações práticas

- Assistentes de compra integrados em sites e aplicativos que aprendem com o comportamento do cliente;

Com o crescimento do e-commerce e a transformação digital acelerada pela pandemia, o comércio assistido por IA tende a se consolidar como um modelo híbrido

- Chatbots inteligentes treinados com base no histórico do consumidor e linguagem natural;

- Totens em lojas físicas que identificam o perfil do cliente por CPF ou aplicativo e sugerem

combinações e promoções;

- Vitrines digitais com sensores que adaptam a exibição de produtos com base no público e no ambiente.

Brasil em movimento

No Brasil, essa tendência já tem ganhado corpo em setores como moda, farmácias, cosméticos e supermercados. Grandes redes têm utilizado assistentes de IA para indicar produtos por perfil dermatológico, histórico de compras ou até recomendações médicas. Startups nacionais também desenvolvem soluções de IA voltadas para recomendação de produtos e otimização da jornada digital.

Vantagens competitivas

- Aumento da conversão de vendas, com sugestões mais assertivas;
- Redução de custo de atendimento, pela escalabilidade da IA;
- Melhoria da experiência do cliente, que se sente compreendido;
- Aplicação em empresas de todos os portes, inclusive no varejo físico.

Olhar estratégico

Com o crescimento do e-commerce e a transformação digital acelerada pela pandemia, o comércio assistido por IA tende a se consolidar como um modelo híbrido entre automação e personalização, oferecendo ganhos tanto operacionais quanto na experiência do consumidor. No Brasil, onde a relação com o cliente é altamente valorizada, o desafio é garantir que a tecnologia complemente e não substitua o fator humano.

Referências

E-COMMERCE BRASIL. Inteligência artificial no varejo: das vitrines digitais aos assistentes de vendas. 2024. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2025.

HARVARD BUSINESS REVIEW. Retail's AI Revolution: Personalized Service at Scale. 2024. Disponível em: <https://hbr.org>. Acesso em: 11 jul. 2025.

IBM. The AI-powered retail experience. IBM Institute for Business Value, 2023. Disponível em: <https://www.ibm.com/thought-leadership/institute-business-value>. Acesso em: 11 jul. 2025.

McKINSEY & COMPANY. How generative AI is reshaping retail. 2024. Disponível em: <https://www.mckinsey.com>. Acesso em: 11 jul. 2025.

THINK WITH GOOGLE BRASIL. Tendências do varejo: como IA está transformando a experiência do consumidor. 2023. Disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

TOTVS. O futuro do varejo com IA e automação. TOTVS Labs, 2024. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/>. Acesso em: 11 jul. 2025.



Notas Metodológicas

- * A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- * A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- * A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.
- * Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;
- * Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- * O indicador de "Volume de Vendas" resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- * O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- * Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br